

ID: 668

## Produção ambulatorial de hemodiálise no estado do Pará entre 2015 e 2025

Elilma Andrade Ferreira<sup>1</sup>, Cinthia Cristina Sousa de Menezes da Silva<sup>2</sup>, Valéria Regina Cavalcante dos Santos<sup>2</sup><sup>1</sup>Secretaria Estadual de Saúde do Pará.<sup>2</sup>Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

**Introdução:** A hemodiálise é uma terapia vital para pacientes com insuficiência renal crônica, sendo oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A análise da produção ambulatorial desse procedimento permite avaliar a evolução da oferta e a distribuição regional dos serviços de nefrologia. **Objetivo:** Analisar a produção ambulatorial de hemodiálise no estado do Pará, no período de 2015 a 2025, com ênfase na evolução temporal e na distribuição por municípios. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com análise de dados secundários extraídos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), referente ao procedimento Hemodiálise (máximo 3 sessões por semana). Os dados foram organizados por ano e por município de atendimento no estado do Pará. **Resultados:** Observou-se um crescimento significativo na quantidade de sessões de hemodiálise realizadas no estado do Pará, aumentando de 267.992 procedimentos em 2015 para 448.970 em 2023, representando um aumento de aproximadamente 67,6% ao longo do período experimental. A projeção para 2024 é de 484.823 sessões, enquanto os dados disponíveis para janeiro de 2025 indicam 44.640 procedimentos já realizados. O total acumulado no período é de 3.717.420 sessões. Uma análise da distribuição geográfica evidenciou que a produção é equipada majoritariamente em Belém, Ananindeua, Santarém e Marabá, que juntos responderam por aproximadamente 66% dos atendimentos realizados no estado. Em 2023, Belém registrou o maior número de procedimentos (153.983), seguido por Ananindeua (52.634), Marabá (45.771) e Santarém (47.512). Esses municípios possuem maior infraestrutura hospitalar e concentram serviços especializados em nefrologia, sendo referência para outras regiões do estado. **Conclusão:** A crescente demanda por hemodiálise no Pará evidencia a ampliação da oferta de serviços, mas também ressalta a concentração em alguns municípios e a necessidade de políticas públicas que promovam a descentralização e a equidade no acesso à terapia renal substitutiva, especialmente nas regiões interioranas.

**Descritores:** hemodiálise; Sistema Único de Saúde; insuficiência renal crônica; epidemiologia; serviços de saúde.



Copyright Ferreira et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.